



Plano de Atividades e Orçamento - 2021



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO
CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO**

Índice

Introdução.....	3
Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde	4
Cultura.....	4
Saúde e Apoio Social	5
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	5
Desporto.....	7
Recreio	8
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar	9
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde.....	10
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global.....	11
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	12
Administração e Recursos Humanos.....	12
Equipamentos Sociais.....	13
Lar de Monte dos Burgos	14
Centro de Latino Coelho.....	14
Lar de Atães.....	14
Centro Infantil "A Minha Janela"	15
Centro Infantil de São Mamede Infesta	15
Colónia de Férias da Árvore	15
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos	16
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância	17
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Colónia de Árvore.....	18
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Global	19

Introdução

Caros Associados,

O ano de 2020 foi, pela excecionalidade imposta pela pandemia da doença COVID-19, um ano difícil para a concretização de todos os projetos a que nos tínhamos proposto. E não podemos deixar de referir que viver neste contexto, com a obrigatoriedade de permanência nas residências e a determinação do encerramento de alguns estabelecimentos e eventos sociais, afetou e continua a afetar a toda a população e nos traz um elevado grau de incerteza e apreensão, surgindo com papel relevante o aprofundamento do contributo da nossa Instituição nas respostas sociais que vimos apoiando em colaboração com o Instituto da Segurança Social.

Ainda assim, para o novo ano de 2021, com o desprendimento necessário, sem amarras e com total transparência, manteremos a aposta num projeto que envolva todos os associados.

Continuamos a querer um CCD vanguardista, que aposta numa gestão orientada para a valorização de projetos ganhadores e significativos para a vida dos nossos sócios, assentes em modelos inovadores e de proximidade que facilitem a participação ativa de todos os associados. Propomo-nos dar continuidade aos projetos iniciados em que os sócios se identificam e participam, contando obviamente com a colaboração da Associação Nacional de CCD's da qual fazemos parte.

Temos como objetivo prosseguir fins de carácter cultural, desportivo e recreativo. Tendo sempre o foco no desempenho do CCD e o no seu desenvolvimento coeso, inclusivo e sustentável. Rentabilizando e gerindo de forma produtiva todos os recursos, para impulsionar projetos abrangentes, dando continuidade àqueles que foram iniciados em 2020, que pelos motivos de pandemia foram suspensos, mas que pretendemos retomar assim que possível.

Os tempos são de tamanha incerteza, que o simples exercício de preparação de um Plano de Atividades e Orçamento adquire hoje uma dimensão enorme de adivinhação, aquilo que era uma projeção para doze meses, assente num histórico de exercícios anteriores, tornou-se num exercício complexo de equacionamento de vários cenários.

Nesse sentido o orçamento previsional que se apresenta teve por base a análise da evolução dos anos anteriores, mas principalmente a execução dos três primeiros trimestres de 2020, em que o impacto da pandemia já se fez sentir. Perante um cenário de total incerteza quanto à evolução da situação pandémica, acreditamos que será possível retomar as atividades entretanto suspensas no decorrer do 2º semestre do ano.

Como sempre, contamos com todos como todos podem contar connosco.

Direção

Plano de Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde

A pandemia que vivemos alterou de forma radical as nossas vidas, em termos pessoais, profissionais e sociais, de um momento para o outro tudo mudou.

Acresce a esta situação o fato dos apoios financeiros referentes à cooperação com os CCD's se concretizarem no limite do ano civil a que dizem respeito, criando com isso naturais dificuldades de concretização das iniciativas e atividades previstas, ao longo de todo o ano, agravadas no corrente ano pela pandemia que vivemos e que se repercutirão de forma muito significativa no próximo ano de 2021.

Não obstante as dificuldades existentes o CCD do Porto continuará a trabalhar para o bem-estar cultural, social e profissional dos seus associados em particular mas também de todos os trabalhadores do sistema público de Segurança Social, procurando contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho, da produtividade e da cultura profissional da Segurança Social.

O Plano de Atividades que agora se apresenta, procura, ainda que condicionado à situação que se vive atualmente, pretende dar continuidade à tradicional missão do CCD na promoção de atividades de caráter cultural, desportivo e recreativo, assim que se mostre possível e seguro, sempre com a manifesta ambição de inovar e potenciar as atividades e o apoio e a presença dos seus associados.

Assim no decorrer do ano de 2021 pretende-se promover o lançamento de uma nova página da internet do CCD, mais apelativa com um caráter interativo e onde os associados possam de forma fácil e prática tomar conhecimento das iniciativas, dos benefícios e acordos e interagir com o CCD.

Consequentemente promover-se-á uma atualização dos dados dos associados, que atualmente se encontram muitas vezes desatualizados face à sua mobilidade profissional, causando por vezes constrangimentos e dificuldades no contacto.

Cultura

O PDLRE – pelouro de desporto lazer recreio e eventos, acumula desde setembro de 2018 a “pasta” da cultura.

É nosso objetivo alcançar protocolos especiais no que respeita à cultura, à semelhança dos que já existem, nomeadamente com o TNSJ e Teatro Carlos Alberto.

Esta rubrica compreende também a celebração de acordos/protocolos junto de empresas privadas que oferecem condições especiais aos sócios na aquisição de bens e serviços. Nessa conformidade é nosso objetivo efetuar revisão cabal de todos os existentes.

Abrange ainda os apoios na aquisição de material escolar e despesas de âmbito académico a associados que frequentam o grau de licenciatura do ensino superior.

Neste âmbito ambicionamos as seguintes ações:

- Dinamizar workshops temáticos, nomeadamente de teatro, culinária, de dança, entre outros;
- Assinatura de protocolos vantajosos no acesso ao Teatro, A Casas de Espetáculos e outros;
- Assinatura de protocolos que ofereçam condições vantajosas, de forma transversal, na saúde, cultura e serviços;
- Manter e promover o desenvolvimento dos grupos Coral e de Cavaquinhos;
- Promover evento (concurso de talentos por altura do Carnaval – fevereiro de 2021);
- Promover evento evocativo do “Dia da Mulher” – março de 2021 – eventualmente concurso de poesia ou de artes plásticas com divulgação digital;
- Evocar o Dia da Segurança Social – maio de 2021 – com concurso de fotografia, cuja exposição poderá ser organizada via digital;
- Evocar os Santos Populares, nomeadamente o S. João, com a dinamização do concurso de Quadras de S. João – junho 2021;
- Promover evento por ocasião do Outono, seja em formato de festa, seja em formato de concurso artístico (outubro ou novembro de 2021).

Saúde e Apoio Social

Saúde é um bem fundamental e nesse sentido pretendemos promover boas práticas de saúde e um acompanhamento preventivo.

Manter o apoio aos associados em situação de carência, e outras situações de dificuldade social, conforme regulamento entretanto aprovado, aconselhando e divulgando os apoios institucionais existentes e complementando-os dentro das reais possibilidades do CCD.

Refeitórios/ Bares (Bem-estar)

O Centro de Cultura e Desporto por força de acordos, gere os refeitórios e bares instalados nos vários edifícios do Centro Distrital, acometendo-lhe o fornecimento de refeições quer aos associados quer aos funcionários da Segurança Social.

A situação atual dos refeitórios e bares é extremamente delicada e complexa colocando dificuldades acrescidas àquelas já vivenciadas em anos anteriores:

- A implementação massiva do teletrabalho nos organismos da Segurança Social, e o receio que se instalou em todos diminuiu de forma drástica a quantidade de utentes que recorrem diariamente aos refeitórios e bares;
- As restrições no acesso aos edifícios da Segurança Social, impedem centenas de aposentados de beneficiar das refeições servidas nos nossos refeitórios, diminuindo de forma drástica as receitas obtidas;
- O encerramento do Bar existente na Av. Boavista, determinado pelo IGFSS, face à manifesta falta de condições de funcionamento atentas as atuais restrições, também contribui para a perda de receitas e impede o CCD de continuar a proporcionar aquele serviço aos associados e funcionários daquele edifício, ainda que possam aceder ao refeitório de António Patrício, para efetuarem as refeições;

Não obstante estas dificuldades continuar-se-á, dentro das atuais circunstâncias e limitações a dar continuidade ao esforço de fornecer um serviço de bar e de refeições com a máxima qualidade possível, através de uma dinâmica permanente de readaptação aos serviços requeridos, apelando sempre à diversidade e melhoria possível do serviço.

Procurar uma gestão de proximidade, exponenciando uma profunda sinergia com os recursos disponíveis, para adequada satisfação dos objetivos estatutários fixados, nesta área.

Entende-se, ainda, pela interação dos serviços prestados nesta área com outras iniciativas, internas ou externas, designadamente de lazer, recreativas, desportivas ou de apoio institucional, potenciando a sua qualidade com o ensejo da maior participação e satisfação dos interesses dos associados.

Para os objetivos fixados propõe-se:

- Readaptação do serviço e funcionamento dos bares e refeitórios, através da implementação de novas ofertas de produtos e serviços;
- Adaptação do quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganização de equipas de trabalho, promovendo a liderança e a motivação das equipas, visando a eficácia e conhecimento do caminho a seguir, nos planos coletivo e individual, assumindo cada elemento o pretendido lugar, na cadeia organizacional.
- Racionalização de custos:
 - Implementar um manual de procedimentos
 - Redimensionar recursos

- Planificação de receitas e custos
- Obstar a desperdícios
- Elaboração de circuitos de trabalho com escalas, entre bares e refeitórios por forma a colmatar eventuais faltas de pessoal;
- Manter procedimentos, no que concerne ao já iniciado processo de implementação, de aquisição de bens e serviços, propendendo para a sua agregação, promovendo uma adequada economia de escala, visando redução de custos, acautelando sempre os mais elevados padrões de qualidade.
- Continuar a execução de obras de manutenção e reparação, procurando-se a melhoria do espaço gerido, incrementando a frequência das instalações pelos sócios e utentes, procurando-se a sua maior satisfação.
- Auscultação dos associados, visando uma interação conjunta, para uma melhoria qualitativa no funcionamento e serviço prestado, nos bares e refeitórios.
- Incrementar uma maior diversidade de ementas e produtos servidos nos bares.
- Perspetivar o serviço generalizado de fornecimento de refeições "take away", através da maior difusão, pelos vários meios disponíveis.

Desporto

O CCD tem como missão potenciar o bem-estar físico e psíquico dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares. Promover assim, a prática de diversas atividades desportivas que tem como finalidade concorrer positivamente para a manutenção de uma boa forma física e psíquica.

Deste modo, assim que garantidas as necessárias condições segurança, pretende em 2021 prosseguir no apoio às atividades já implementadas e consolidadas, como:

- Danças afro-latinas;
- Futsal misto;
- Yoga;
- Voleibol misto;
- Ténis de Mesa.

E ainda fomentar a prática de outras modalidades que vão de encontro a propostas, anseios e necessidades que os associados venham a identificar, nomeadamente:

- Petanca;

- Padel;
- Boccia sénior;
- SUP (Stand Up Paddle);
- Sueca/Jogos de mesa;
- Outras.

Recreio

No mesmo sentido assim que se mostre possível, promover-se-ão as atividades habitualmente desenvolvidas, alargando o respetivo âmbito e promovendo novas iniciativas, de acordo com as reais possibilidades e respetiva adesão da massa associativa.

- Fomentar a Newsletter mensal;
- Dinamizar e promover a melhoria contínua da comunicação nas redes sociais;
- Continuar a apoiar e promover a prática das caminhadas;
- Fomentar evento evocativo por altura do aniversário do CCD – março 2021;
- Promover um retiro de Yoga em abril ou setembro de 2021;
- Promover a participação no Convívio desportivo no Algarve – Alvor – outubro 2021, caso possa concretizar-se, face aos desenvolvimentos do controlo da pandemia;
- Enriquecer o estreitamento de laços com a Direção do Centro Distrital para a celebração de atividades a decorrer no espaço pertença do ISS, IP, como exposições ou o jantar de Natal dos colaboradores/associados;
- Promover a realização da festa de Natal para os filhos dos associados ou similar, de acordo com a realidade vivida no momento;
- Promover a realização de passeios temáticos, de caráter cultural e gastronómico, desde que possível;
- Promover a participação dos associados nas atividades da ANCCD's.

Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Rendimentos e Gastos	António Patrício	Miguel Bombarda	Total
Vendas e Serviços Prestados	50.000,00	20.000,00	70.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	25.000,00	25.000,00	50.000,00
Subtotal	75.000,00	45.000,00	120.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40.000,00	14.000,00	54.000,00
Fornecimento de Serviços Externos	6.000,00	1.000,00	7.000,00
gastos com o pessoal	50.000,00	40.000,00	90.000,00
Subtotal	96.000,00	55.000,00	151.000,00
Resultados Operacionais	-21.000,00	-10.000,00	-31.000,00
Resultados Líquidos do Período	-21.000,00	-10.000,00	-31.000,00

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
61 CMVMC	54.000,00	72 Prestações de Serviços	70.000,00
62 FSE	7.000,00	75 Apoios Institucionais	50.000,00
63 Pessoal	90.000,00		
Total de Custos	151.000,00	Total de Proveitos	120.000,00
		Resultado	-31.000,00

Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Rendimentos e Gastos	Total
Vendas e Serviços Prestados	22.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	16.000,00
Subtotal	38.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.000,00
Fornecimento de Serviços Externos	15.000,00
Gastos com o pessoal	10.000,00
Subtotal	35.000,00
Resultados Operacionais	3.000,00
Resultados Líquidos do Período	3.000,00

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
Desporto	7.000,00	Comparticipação Associados	4.000,00
Cultura e Educação	8.500,00	Quotizações Associados	18.000,00
Recreio	7.000,00	Apoios Institucionais	16.000,00
Saúde e Apoio Social	1.500,00		
Administração	1.000,00		
Pessoal	10.000,00		
Total de Custos	35.000,00	Total de Proveitos	38.000,00
		Resultado	3.000,00

Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	64.000,00	Prestações de Serviços	92.000,00
FSE	22.000,00	Apoios Institucionais	66.000,00
Pessoal	100.000,00		
Total de Gastos	186.000,00	Total de Rendimentos	158.000,00
		Resultado	-28.000,00

Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

Administração e Recursos Humanos

O sucesso de qualquer organização, num ambiente cada vez mais instável e dinâmico, obriga-a a estar em constante desenvolvimento, a ser flexível e a ter uma capacidade de adaptação que lhe permita permanecer viável e sustentável a longo prazo. Nesse sentido, administrar e gerir qualquer organização é uma tarefa constante e ininterrupta que tem de ser exercida com imaginação e engenho, procurando soluções inovadoras.

A resistência à mudança organizacional é um fator crítico amplamente reconhecido como fundamental para o sucesso das transformações nas organizações. As alterações de processos, procedimentos, hábitos e comportamentos geram emoções tão disparees como otimismo, euforia ou medo, que naturalmente condicionam o alcance dos resultados.

Nesse sentido, não obstante as naturais resistências encontradas, continuaremos empenhadamente a implementar um modelo de gestão, capaz de garantir as mudanças que são absolutamente necessárias para fazer do CCD uma organização eficiente, capaz de desenvolver a sua atividade prestando serviços de qualidade.

O contexto atual de pandemia agravou de forma significativa quer as dificuldades quer a necessidade de eficiência.

CCD deve lutar diariamente para procurar alcançar a sustentabilidade financeira, que lhe permita continuar a desenvolver a sua atividade sem sobressaltos, no entanto, a natural redução de custos e a otimização de processos e procedimentos, não pode colocar em causa a sua missão e o bem-estar dos que dela beneficiam.

Nesse sentido, é absolutamente necessário, continuar o trabalho já iniciado de fomentar e desenvolver o trabalho em rede, desdobrando e compartilhando as habilidades dos sujeitos/organizações envolvidos, garantindo uma maior eficácia no trabalho e maior eficiência nos resultados.

Este processo está já a acontecer de uma forma muito efetiva entre os diversos estabelecimentos que compõem o CCD. No entanto é uma tarefa continua de procurar novos e melhores formas de atuação que deve ser reforçada e estendida externamente com os diversos parceiros com que nos relacionamos, nomeadamente outros CCD's, a ANCCD's, o Centro Distrital e o ISS, I.P., entre outros.

Assim continuaremos a reforçar a implementação do modelo de gestão que nos permita:

- Continuar a reduzir os custos de funcionamento;

- Implementar uma Central de Compras que desenvolva, promova e dinamize a Implementação já iniciada de procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descuidar a qualidade, promovendo consultas para aquisição de bens e serviços integradas, por forma a diminuir os custos de aquisição, assim como promover uma rigorosa gestão integrada de stocks;
- Procurar o estabelecimento de relações institucionais, com o objetivo de criar sinergias e trocar ideias que nos permitam fazer mais e melhor.

Por outro lado, os recursos humanos constituem um elemento crítico em cada organização, os seus conhecimentos, habilidades, competências e satisfação têm forte impacto na produtividade e na qualidade dos serviços prestados e consequentemente na imagem que o CCD apresenta perante todos aqueles que diariamente lidam connosco.

Nesse sentido e porque as pessoas fazem a diferença, a Direção do CCD pretende num processo que tem que ser contínuo:

- Adaptar o quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganizar as equipas de trabalho, promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.
- Garantir que todos sem exceção conhecem o Regulamento Interno, onde estão estabelecidas de forma clara e transparente as normas que regem a organização e a disciplina do trabalho.

A situação pandémica protelou o processo de renovação de viaturas previsto. O envelhecimento da frota automóvel do CCD é evidente e urge encontrar soluções para a renovação das viaturas. Assim que se mostre viável iremos promover a renovação das viaturas dentro de um criterioso processo de avaliação das necessidades mais urgentes.

Equipamentos Sociais

A situação pandémica que atravessamos impôs um conjunto de medidas e de alterações ao funcionamento dos equipamentos sociais, cujo objetivo primordial é minimizar os riscos de infeção pelo vírus SARS-COV-2. Promover-se-á, como até ao presente momento, o cumprimento de todas as medidas determinadas pelas autoridades de saúde, e que se mostrem necessários ao desenvolvimento das respostas sociais com a segurança necessária.

Os equipamentos sociais geridos pelo CCD, tem naturalmente nos respetivos quadros técnicos especializados responsáveis para definir o plano de atividades de cada estabelecimento, de acordo com as necessidades diretamente identificadas, com o claro objetivo de contribuir para o bem-estar físico e psicológico e para potenciar o desenvolvimento dos seus utentes.

- Assim, acompanharemos e monitorizaremos a execução das atividades definidas nos respetivos planos de atividades, elaborados pelas competentes equipas técnicas, participando sempre que convocados a colaborar na sua execução.

Sendo a segurança um dos pilares fundamentais para todos aqueles que nos confiam os seus familiares, manteremos um especial enfoque na manutenção e implementação dos processos relativos às medidas de segurança obrigatórias em todos os equipamentos.

Lar de Monte dos Burgos

A limitação do nº de camas imposto pelo ISS durante o ano de 2019, reduziu de forma significativa a entrada de proveitos neste equipamento.

Desde 2018 que vimos tentando em conjunto com o ISS encontrar soluções que permitam a reabilitação deste equipamento com as condições de dignidade e conforto necessárias e exigíveis.

Neste momento aguarda-se a aprovação pela tutela do protocolo que entregou a gestão do equipamento em regime de comodato ao CCD, por forma a apresentar-se uma candidatura no âmbito do novo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 2.0, que permita realizar as tão necessárias e desejadas obras de requalificação, projetadas, em estreita colaboração com o ISS, IP, e que permitirão que este equipamento possa funcionar na capacidade máxima prevista na lei.

Centro de Latino Coelho

Aguardamos decisão do julgamento que decorre em tribunal arbitral relativo ao processo de obras de requalificação do Centro de Dia, em virtude da existência de várias inconformidades com o projeto original. Aguardamos a conclusão do mesmo para decisão das consequentes ações a desenvolver para defesa dos interesses do CCD.

Lar de Atães

Conforme é do conhecimento dos associados a reduzida capacidade de alojamento que o lar de Atães apresenta não lhe permite obter um efeito de escala que o torne sustentável.

Conscientes desta realidade foi elaborado um projeto de reconversão do espaço até agora dedicado ao Centro de Dia, em quatro quartos duplos o que permitiria aumentar

o nº de camas, que foi alvo de candidatura a financiamento no âmbito do programa Norte 2020, com o objetivo de dotar o lar de uma capacidade que o torne sustentável.

Nesta mesma candidatura foi também apresentado um projeto de realização de obras para reabilitar e resolver os problemas estruturais que há muito afetam o edifício.

Tendo já sido notificados da aprovação da candidatura apresentada, aguardamos pelo desenvolvimento dos procedimentos administrativos e legais subsequentes quanto ao licenciamento, com vista à promoção do concurso para a realização da obra em causa, concretizando um projeto fundamental para a sustentabilidade do CCD.

Centro Infantil "A Minha Janela"

Avaliar a todo o tempo a procura das respostas desenvolvidas neste equipamento, a sua sustentabilidade e por força destas a nossa capacidade de promover um serviço de qualidade aos utentes, como até aqui tem sido desenvolvido.

Centro Infantil de São Mamede Infesta

Avaliar a todo o tempo a procura das respostas desenvolvidas neste equipamento, a sua sustentabilidade e por força destas a nossa capacidade de promover um serviço de qualidade aos utentes, como até aqui tem sido desenvolvido.

Colónia de Férias da Árvore

No âmbito das conversações mantidas com o ISS, IP, com vista à implementação de uma resposta social nas instalações da Colónia de Férias de Árvore, tendo já sido aprovado o respetivo projeto de arquitetura apresentado, aguarda-se a aprovação pela tutela do protocolo que entregou a gestão do equipamento em regime de comodato ao CCD, e a celebração do consequente acordo de cooperação para a implementação do projeto de Lar Residencial.

O projeto em causa pretende promover a implementação inicial de um Lar Residencial e posteriormente, proceder à requalificação de parte do edificado, com recurso ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 2.0, com vista à implementação de um Centro de Atividades Ocupacionais. A implementação destas respostas permitirá manter as atividades de colónia de férias que tão ricas memórias trazem aos nossos associados e seus filhos e netos e que constituem a conceção daquele estabelecimento.

Face à situação pandémica que atravessamos e enquanto esta se mantiver o espaço da Colónia de Férias permanecerá encerrado e sem o desenvolvimento de qualquer atividade. Com o encerramento do espaço não sendo desenvolvidas quaisquer atividades, não existirão quaisquer proveitos por forma a fazer face aos custos de manutenção do espaço.

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Latino Coelho	Total
Vendas e Serviços prestados	584.300,00	254.800,00	92.200,00	931.300,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.566.400,00	186.000,00	159.500,00	1.911.900,00
Outros Rendimentos e Ganhos	45.500,00	13.900,00	1.100,00	60.500,00
Subtotal	2.196.200,00	454.700,00	252.800,00	2.903.700,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	267.700,00	64.700,00	5.000,00	337.400,00
Fornecimento de Serviços Externos	511.100,00	103.100,00	30.200,00	644.400,00
Gastos com o pessoal	1.401.000,00	381.500,00	161.100,00	1.943.600,00
Subtotal	2.179.800,00	549.300,00	196.300,00	2.925.400,00
Resultados Operacionais	16.400,00	-94.600,00	56.500,00	-21.700,00
Outros rendimentos e ganhos				
Outros gastos e perdas				
Resultados Financeiros				
Juros e outros rendimentos				
Gastos e perdas de financiamento				
Resultados Extraordinários				
Resultados Líquidos do Exercício	16.400,00	-94.600,00	56.500,00	-21.700,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	Total
Vendas e Serviços prestados	83.400,00	112.500,00	195.900,00
Subsídios, doações e legados à exploração	266.800,00	305.800,00	572.600,00
Outros Rendimentos e Ganhos			
Subtotal	350.200,00	418.300,00	768.500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.000,00	11.000,00	21.000,00
Fornecimento de Serviços Externos	24.900,00	27.900,00	52.800,00
Gastos com o pessoal	299.300,00	342.700,00	642.000,00
Subtotal	334.200,00	381.600,00	715.800,00
Resultados Operacionais	16.000,00	36.700,00	52.700,00
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultados Financeiros			
Juros e outros rendimentos			
Gastos e perdas de financiamento			
Resultados Extraordinários			
Resultados Líquidos do Exercício	16.000,00	36.700,00	52.700,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Colónia de Árvore

Descrição	Colónia de Árvore	Total
Vendas e Serviços prestados	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00
	Subtotal	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.000,00	1.000,00
Fornecimento de Serviços Externos	5.000,00	5.000,00
Gastos com o pessoal	14.000,00	14.000,00
	Subtotal	20.000,00
Resultados Operacionais	-20.000,00	-20.000,00
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultados Financeiros		
Juros e outros rendimentos		
Gastos e perdas de financiamento		
Resultados Extraordinários		
Resultados Líquidos do Exercício	-20.000,00	-20.000,00

Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global

Descrição	Total	Descrição	Total
Gastos		Rendimentos	
CMVMC	359.400,00	Prestações de Serviços	1.127.200,00
FSE	702.200,00	Compart. e Subsídios à explo.	2.484.500,00
Pessoal	2.599.600,00	Outros rendimentos	60.500,00
Total de Gastos	3.661.200,00	Total de Rendimentos	3.672.200,00
		Resultado	11.000,00